

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMBATENDO A INFODEMIA E A DESINFORMAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Adriane Okunami Nóbrega¹, Ageo Mario Candido da Silva¹, Alfredo Augusto de Arruda¹, Ana Carolina Alves Feliciano de Sousa Santos¹, Francisco Kennedy Scofoni Faleiros de Azevedo¹, Giovana Volpato Pazin Feuser¹, Jamila Leite Xavier¹, Lamartine de Figueiredo Costa Junior¹, Larissa Nadaf Batista¹, Luna Albertini Chagas¹, Manuelli Fernanda Martins Leite¹, Marcos De Thadeu Tenuta Junior¹, Mariana De Carvalho Da Silva¹, Marilene Hiller¹, Mario Renato Da Silva¹, Rizia Carvalho Neves¹, Ronaldo Peixoto de Mello¹, Tassia Moraes de Assis Damasceno¹, Tiago Rodrigues Viana¹

¹ Professores do Curso de Medicina do UNIVAG Centro Universitário.

INTRODUÇÃO:

A palavra infodemia¹ se refere a um grande aumento no volume de informações associadas a um assunto específico, que podem se multiplicar exponencialmente em pouco tempo devido a um evento específico, como a pandemia atual. Nessa situação, surgem rumores e desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa. Na era da informação, esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais e se alastra mais rapidamente, como um vírus. Neste sentido, implementamos durante a quarentena para conter a disseminação do vírus, um serviço de orientações onde os infectologistas do ambulatório da Clínica Integrada do UNIVAG, ofereciam informações atualizadas sempre com embasamento científico, quanto ao diagnóstico, tratamento e evolução de complicações da infecção por COVID-19, ajudando assim a comunidade médica de Várzea Grande e os pacientes atendidos na clínica integrada do UNIVAG.

DESCRIÇÃO:

O maior acesso global à Internet, além das mídias sociais, levou à geração exponencial de informações^{1,2} e a um aumento do número de meios possíveis de obtê-las, criando uma epidemia de informações, ou infodemia. Durante a pandemia por COVID-19, tivemos uma situação na qual muitas informações estavam sendo produzidas e compartilhadas em todos os cantos do mundo, chegando a bilhões de pessoas. Percebendo este problema foi criada uma estratégia em educação em saúde que foi fundamental para interromper a desinformação que se expandia no mesmo ritmo que a produção de conteúdo, e as vias de distribuição se multiplicam. Assim, os professores infectologistas treinaram e orientaram os outros professores médicos e de áreas multidisciplinares, e através da participação ativa dos internos de medicina³ em Saúde do Adulto Clínica

Médica foram gravados vídeos educativos, conteúdo digital e formulação de protocolos baseados nas orientações do Ministério da Saúde e diretrizes da Sociedade Brasileira de Infectologia, disseminando o conhecimento atualizado sobre a infecção pelo SARS-CoV-2, ajudando, assim no controle do estresse emocional gerado por informações incorretas (fake news) divulgadas durante a pandemia.

CONCLUSÃO:

Através da implementação de um plano de ação em Educação Médica os professores e os internos em Saúde do Adulto Clínica Médica, criaram conteúdos digitais para a disseminação de informações sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico da infecção por COVID-19, baseados em informações científicas atualizadas, ajudando na propagação de conteúdo médico de qualidade para os colegas da região que estavam na linha de frente no combate à pandemia por SARS-CoV-2.

REFERÊNCIAS:

1. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19. Kit de ferramentas de transformação digital – OPAS. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/FactsheetInfodemic_por.pdf?sequence=16. Acesso em: 22/08/2022.
2. Zarocostas, J. (2020). How to fight an infodemic. The Lancet, 395(10225), 676.
3. Implantação de Estratégias de Ensino à Distância durante o Internato: Desafios e Perspectivas. Revista Brasileira de Educação Médica. Vol.41 Nº.2 Apr./Jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/7WLQyH3tW4xRXgyWj3CQTWd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 22/08/2022